



Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 20-04-2017

Acta nº 8

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	P
Manuel Fernandes Ramos dos Santos	Vereador	F
Hilário Manuel Esteves Afonso	Vereador	P
Maria Fernanda de Almeida Cerdeira	Vereador	F
Manuel José Cardoso Rodrigues	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 13-04-2017

Operações Orçamentais	1.131.394,32€
Operações de Tesouraria	507.940,49€
Documentos	73.255,63€

Início da reunião:18.00 horas

Esta reunião foi secretariada por Sandra Cristina Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal.

I – Antes da ordem do dia

O Presidente começa por convidar os senhores vereadores a estarem presentes nas comemorações do dia 25 de Abril, contando com a presença do Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Carlos Martins.

As comemorações terão início em frente ao Edifício da Câmara Municipal e depois seguirão para uma visita ao museu Memória e Fronteira que comemora no dia 21 de Abril, 10 anos da sua abertura.

Aproveita também para convidar os senhores vereadores a estarem igualmente presentes na abertura da Festa do Alvarinho e do Fumeiro que terá abertura oficial na sexta-feira dia 28 de Abril pelas 11h30, contando com a presença do Sr. Secretário de Estado da Agricultura.

No dia 05 de Maio vai ocorrer também um evento em Lamas de Mouro, pelas 10h30 da manhã que conta com a presença do Sr. Ministro do Ambiente e representantes dos 5 municípios do Parque Nacional Peneda, para assinatura dos contratos de construção das Torres onde serão colocadas antenas das três operadoras. Este investimento prevê o reforço de rede em todo o Parque Nacional, sendo que no final do próximo ano se prevê que as três operadoras possam abranger a cobertura de rede em todo o território do Parque.

Uma outra nota que o Presidente quer deixar é relativo ao Alvarinho Wine Fest, em que já decorreram 2 edições em que os Municípios de Melgaço e Monção se juntaram para realizar este evento e estando já nos preparativos para a 3ª Edição.

Na quinta-feira passada foi informado pela Cofina, nosso parceiro na realização do evento, que, o Município de Monção teria batido com a porta este ano e não iria participar.

Até ao dia de hoje, ainda não houve qualquer contacto por parte do Município de Monção, inclusive enviou um email ao Sr. Presidente da Câmara de Monção a manifestar o desagrado e não obteve até hoje qualquer resposta o que considera uma atitude lamentável.

Reuniu de emergência com os produtores e eles manifestaram interesse em continuar com o evento.

A nossa ideia será redimensionar o espaço por forma a não aumentar a nossa despesa e tentar encontrar apoios externos. O parceiro em Lisboa já está no terreno à procura de espaços que se enquadrem com o evento. A data estipulada seria o primeiro fim-de-semana de Junho, poderá no entanto sofrer algumas alterações com esta nova realidade.

O vereador Manuel Rodrigues questiona se na reunião com os produtores foi colocada a hipótese de eles contribuírem.

O Presidente adianta que não foi colocada em cima da mesa essa questão, e que se dará na mesma, abertura aos produtores de Monção que queiram participar, embora em condições diferentes, já foi estudado e estipulado o valor de 1.200,00€. Não queremos criar qualquer tipo de rotura na sub-região.

Houve um produtor de Melgaço que deu nota que estaria disposto a contribuir para a participação no evento. Ficámos com essa indicação para futuro.

O vereador Manuel Rodrigues questiona sobre a moção de atribuição de títulos honoríficos aos Presidentes de Assembleia, aprovada na última Assembleia Municipal.

O Presidente informa que o executivo considerou a proposta da assembleia e que consideram que o mês de Agosto será o mais indicado para atribuir esses títulos.



Presidência

96. Presente documentos de prestação de contas e relatório de gestão de 2016, que ficarão anexos a esta acta.

O Presidente da câmara começa por anunciar que como todos sabem foi feita a revisão do orçamento municipal para 2016 em baixa no final do ano, para melhor se adequar à realidade.

O presidente inicia a apresentação dos documentos de prestação de contas de 2016. Referiu um resultado líquido do exercício no valor de 1.742.684,10€, sendo apurado um saldo para a gerência seguinte no valor de 717.365,07€.

A execução da receita teve um aumento em relação ao não anterior cifrando-se em 85,61%, sendo que a receita corrente teve uma execução de 105,36%. De uma forma global todas as A despesa apresenta uma execução de 94,77% o que reflete igualmente um aumento em relação ao ano anterior.

Relativamente à Receita é de ressaltar o aumento dos impostos diretos, em especial do IMT, que é um indicador muito interessante para o Concelho, com o aumento das transações.

A Receita das eólicas aumentou ligeiramente me relação ao ano anterior.

Na despesa salienta a diminuição das despesas com o pessoal, o equilíbrio orçamental corrente, a grande diminuição dos pagamentos em atraso e o aumento da margem de endividamento que permitiria ir a crédito para realizar investimento. De ressaltar a execução do orçamento que se situou nos 90%, com a diminuição da despesa corrente e aumento da capacidade de crédito. Foi uma no bom ao nível da consolidação de contas, para agora estar em condições de investir com o arranque do quadro comunitário. Mesmo assim fez-se algum investimento em áreas sensíveis, como a rede viária, projetos para alavancar o investimento nestes próximos anos.

O vereador Manuel Rodrigues regista com agrado o rigor nos pagamentos em atraso, o que dá credibilidade e até margem de negociação. Por outro lado a estrutura corrente continua muito pesada o que impossibilita o aumento do investimento.

Outro aspeto negativo que aprecia nas contas é o volume de subsídios atribuídos às associações em comparação com as juntas de freguesia.

O Município não tem capacidade de gerar receita própria, e a receita de impostos tende a diminuir o que pode causar constrangimentos tendo em conta os valores de despesa corrente elevados. No entanto regista com agrado o esforço realizado pelo Município, principalmente ao nível da diminuição dos pagamentos em atraso.

O Presidente da câmara refere que realmente a estrutura de custos é pesada e embora se tente aligeirar o máximo possível com uma gestão rigorosa, às vezes até demasiado rigorosa tentando tapar buracos, não é fácil de resolver a custo prazo. Para além dos custos com pessoal, os custos energéticos são também elevados, neste caso estamos a apostar para conseguirmos diminuir substancialmente estes custos. A estrutura criada com o aprovisionamento também nos tem trazido ganhos para o Município.

Ao nível dos subsídios às juntas de freguesia, temos feito pagamento de dívida que existia de anos anteriores, algo que foi acordado com os senhores presidentes de junta.

Temos no entanto, como referi, feito algum investimento sem receita de fundos comunitários que exige mais esforço do Município como é o caso da rede viária municipal, cerca de 600.000,00€ em 2016.

Dar nota que recebemos no dia de ontem o primeiro valor do quadro comunitário Portugal202, e também deixar umas notas relativamente ao investimento privado que nos tem chegado a conhecimento e que considera importante, é um sinal de desenvolvimento do Concelho, nomeadamente, a Construção de adegas, a compra do lote na Zona industrial por parte do Eng. Anselmo Mendes apara aumentar a sua produção, a empresa Soalheiro também comprou um lote na zona industrial que antes era dos barcos. A compra da Aflex do lote do aldo para aumentara produção. Tudo isto são bons indicadores de crescimento do Concelho.



Durante os meses de Maio ou Junho virá a proposta a reunião de executivo para aprovação.

O vereador Manuel Rodrigues acrescenta que a seleção das pessoas a atribuir o reconhecimento de mérito deve ser feita com rigor, de forma restrita para não banalizar a situação, para não cair no erro de perder o sentido de elevação.

O presidente da Câmara realça que serão estabelecidos critérios a partir dos quais serão selecionadas as pessoas. Iniciar a seleção por áreas de interesse e analisar os critérios estabelecidos, tudo será discutido atempadamente.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

92. Presente para efeitos de análise e votação a Acta nº07 de 05-04-2017.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Acta nº07 de 05-04-2017.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

93. Justificação de faltas.

Neste ponto apresentou justificação de falta á reunião nº07 de 05-04-2017, a vereadora Maria José Codesso, por motivos de doença.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a justificação de falta apresentada, não tendo participado na votação o respetivo requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

94. Presente para efeitos de aprovação a Não realização da Feira Semanal no dia 28 de Abril por motivos da realização da Festa do Alvarinho e do Fumeiro, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a Não realização da Feira Semanal no dia 28 de Abril.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Unidade de Planeamento e Gestão Territorial

95. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por ADRIANO DE CARVALHO, a solicitar a emissão de certidão de acordo com o nº04 do artigo 46º do C.I.M.I., que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão de certidão.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Estamos a trabalhar afincadamente no projeto da nova zona industrial, claro que depois teremos que ter condições para avançar com o investimento.

O vereador Manuel Rodrigues termina por dizer que não está conta o apoio dado a associações, mas considera que tem que ser dado com critério, e ver aquelas que realmente são uma mais valia para o Concelho.

Em face dos documentos apresentados, o Executivo deliberou, por maioria, com um voto contra, do vereador Manuel Rodrigues, a sua aprovação, bem como remeter á próxima reunião da Assembleia Municipal.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

97. Presente para efeitos de aprovação a Revisão Orçamental nº2, no valor de 717.365,07€, que ficará anexa a esta acta.

O Executivo deliberou, por maioria, com a abstenção do vereador Manuel José Cardoso Rodrigues, aprovar a Revisão Orçamental nº2, no valor de 717.365,07€, bem como remeter á próxima reunião da Assembleia Municipal.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

GAB- Serviços Jurídicos

98. Presente requerimento em nome de MELSPORT - Melgaço, Desporto e Lazer E.M., a solicitar a renovação de isenção de IMI, que ficará anexa a esta acta. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de isenção de IMI, bem como remeter á próxima reunião da Assembleia Municipal.

Esta deliberação foi aprovada em minuta

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

99. Presente pedido de rectificação do Programa do Concurso da empreitada "Abastecimento de Água ás Inverneiras de Castro Laboreiro - 2ªFase", que ficará anexa a esta acta. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa a presente acta.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a rectificação apresentada, considerando-se que o prazo para apresentação de proposta será de 25 dias.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 19.15h horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sandra Pires, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal


Manoel Batista Calçada Pombal

